

SESSÕES DO PLENÁRIO

64ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 14 de agosto de 2017.

PRESIDENTE: DEPUTADA MARIA DEL CARMEN (AD HOC)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Angela Sousa, Angelo Almeida, Angelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Heber Santana, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Junior, Luciano Ribeiro, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robinho, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Zé Neto e Zé Raimundo. (56)

A Srª PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

A Srª PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Leitura do expediente.

OFÍCIO

Do Deputado Marquinho Viana comunicando que, por integrar a comitiva do Secretário de Segurança Pública para a inauguração da Ronda Maria da Penha no Município de Vitória da Conquista e por participar da reunião com a diretoria da Associação dos Produtores de Morango e de Hortifrutis da Chapada Diamantina em Barra da Estiva, esteve ausente nas Sessões dos dias 19 e 27/06/2017.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Carlos Geilson, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr^a Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, amigos das Galerias e você do canal *TV Assembleia*, subo a esta tribuna para lamentar a morte do político feirense neste final de semana, o vereador Reinaldo Miranda Filho, presidente da Câmara de Vereadores de nossa cidade, a minha querida Feira de Santana, que morreu aos 41 anos de idade. Sempre com votações crescentes em Feira, na sua primeira eleição obteve 1.200 votos, ficou na suplência; na eleição seguinte, se elegeu com cerca de 4 mil votos; em 2012, alcançou a marca de mais de 7 mil votos; e agora, em 2016, passou dos 8 mil votos em Feira de Santana, uma votação que lhe credenciou a postular sua candidatura para a Câmara Federal. O vereador Ronny se apresentava como candidato a candidato a deputado federal.

Nós apresentamos uma moção de pêsames e de solidariedade à família, e essa moção foi assinada por todos os deputados domiciliados em Feira de Santana. Um detalhe é que Ronny deixa uma família bonita: dois filhos; a viúva, a enfermeira Luciene; seus pais, Sr. Reinaldo e Dona Magali; e deixa também uma numerosa família política, pessoas que seguiam a sua orientação, um grupo político galvanizado, forte, de modo que quero me associar neste momento de muita dor.

O governador Rui Costa esteve em Feira de Santana acompanhado do deputado estadual e ex-presidente desta Casa, deputado Marcelo Nilo, o que demonstra que o vereador Ronny não era mais um político preso aos limites de Feira de Santana, mas já um político que começava a ganhar notoriedade no cenário estadual.

Feira de Santana perde, assim, um político jovem, com uma carreira brilhante, e de forma abrupta, com apenas 41 anos de idade. Mas, vida que segue, vamos seguir acreditando que, enquanto vida tivermos, devemos procurar fazer o melhor, seja qual for a nossa atividade. E nós, que somos políticos, temos que procurar fazer o melhor em nosso mister, que é a vida pública.

Outro assunto que eu quero abordar é o futebol da Bahia. E eu começo aqui com uma moção de alegria e satisfação por ver o Juazeirense galgar à condição de disputa na Série C do Campeonato Brasileiro. O deputado Roberto Carlos deve estar mais feliz do que pinto no lixo porque o Juazeirense é um time relativamente jovem, com pouco tempo, mas com a administração vitoriosa dele. A cidade de Juazeiro, neste final de semana, estava em festa, e nós pudemos acompanhar pelas redes sociais, pelas manifestações da torcida do Juazeiro.

Enquanto em Juazeiro era festa, em Salvador, sábado e domingo eram motivo de tristeza para as duas maiores torcidas do Norte e Nordeste do País.

Inicialmente no sábado, o Vitória, aquela decepção, aquela vergonha, resultado que na minha opinião praticamente selou o seu rebaixamento. E o Bahia, que no final de semana passado foi solidário ao Vitória na alegria, neste agora, no domingo, foi

solidário na tristeza, na dor e na derrota. Perdeu, caiu de quatro para o furacão na Baixada. Então, esse final de semana para o Bahia e o Vitória é para esquecer. Enquanto em Juazeiro é alegria e festa.

Vamos acreditar em dias melhores, mas com o que observamos confesso a vocês que estou jogando a toalha. Não apenas uma, mas várias toalhas. E já começo a me preparar, deputado Marcelo Nilo, para percorrermos os estádios do Nordeste na Segundona em 2018. Alguns em boas condições, mas sem aquela pompa e circunstância da Primeira Divisão. Temos de nos preparar já para percorrer o nosso Nordeste disputando a Segunda Divisão.

Obrigado, Sr^a Presidente, pela tolerância.

A senhora cai muito bem nessa Presidência. Veja como ficou aí, né? Não sei o vermelho se ficou bem, mas a sua elegância é motivo de ser ressaltada.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Obrigada, deputado.

Com a palavra o deputado Marcelo Nilo, segundo inscrito, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. MARCELO NILO:- Sr^a Presidenta e Srs. Deputados, a Bahia toda acompanha o desenrolar político da liberação dos R\$ 600 milhões do governo federal através de empréstimos ao governo estadual para obras de infraestrutura no nosso Estado.

Todo mundo sabe que o presidente Michel Temer assumiu o cargo máximo do nosso País sem ter um único voto para presidente da República. Mas, fruto de um golpe parlamentar do Congresso Nacional contra a presidenta eleita do Brasil, Dilma Rousseff, assume Michel Temer, um presidente que não respeita a Bahia. É um presidente que tem perseguido o nosso Estado, vez que todo o País sabe que ele não libera o empréstimo do Banco do Brasil porque o governador da Bahia é do Partido dos Trabalhadores.

Imaginávamos nós que aquele tempo de perseguição já tinha sido sepultado no nosso Brasil, porque na realidade se passou a eleição, o gestor deveria ter noção exata do seu papel perante a sociedade. O presidente da República tem de ser presidente de todos, mesmo nós não concordando com os métodos que o levaram a exercer tal cargo.

É inacreditável que o Brasil, em especial a Bahia, passe por situações como essa que estamos passando. A Bahia é um dos poucos estados brasileiros que têm as finanças equilibradas. Ou seja, pode tomar recursos emprestados. O governo baiano criou as condições objetivas para tomar um empréstimo ao Banco do Brasil com juros praticamente normais para que pudéssemos, através do Executivo, recuperar estradas e fazer sistemas de abastecimento d'água.

Quando estava tudo pronto, já publicado, o presidente Michel Temer telefona para o senador da República Otto Alencar e diz em alto e bom som que os recursos não serão liberados porque o partido a ou b pediu que ele não liberasse. É inacreditável, é inaceitável que nós passemos por uma situação como essa. Quem está sendo perseguido não é o governador Rui Costa, quem está sendo perseguida é a Bahia, são os baianos. Já tivemos várias estradas recuperadas, mas necessitamos ainda de recursos para recuperar estradas importantes do interior do Estado, as BAs.

Portanto, nobre presidenta Maria del Carmen, é preciso que esta Casa se levante ao lado do presidente da Assembleia, dos líderes partidários, das representações partidárias, para cobrar do presidente Michel Temer os recursos através dos empréstimos para o nosso Estado.

O Rio de Janeiro, por exemplo, tem um Orçamento de R\$ 93 bilhões para uma população de 16 milhões de cariocas; a Bahia tem um Orçamento de R\$ 43 bilhões para uma população de 15 milhões de baianos. Ou seja, a diferença é de um milhão de pessoas do Rio para Bahia, mas no Orçamento é o dobro. O Rio de Janeiro está com salário atrasado, está parcelando em três, quatro vezes os recursos dos aposentados, enquanto na Bahia os salários estão sendo pagos em dia, todo dia útil do fim do mês pode-se ir aos caixas eletrônicos que o dinheiro dos servidores estará lá.

Portanto, nobre presidente, eu concluo dizendo que a Bahia tem de exigir do presidente Michel Temer os recursos que o Estado tem direito.

Muito obrigado pela tolerância de V.Ex^a.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Com a palavra o terceiro orador inscrito, deputado Zé Raimundo, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- Sr^a Presidente desta sessão, nobre deputada Maria del Carmen, colegas deputados, deputadas, os que nos assistem em seus gabinetes, pela *TV Assembleia*, eu gostaria de manifestar os meus agradecimentos à Assembleia Legislativa e ao seu presidente, Angelo Coronel, pelo apoio que deram ao evento da II Feira Literária de Mucugê - Fligê.

Através dessa parceria, no sábado, distribuímos o exemplar da *Bugrinha*, um livro de Afrânio Peixoto, que trata da história da lavra diamantina. Foi uma parceria que fizemos no ano passado na gestão do deputado Marcelo Nilo, quando distribuímos uma obra importante, que foi o *Cascalho*, que trata também da cultura, da história da Chapada Diamantina. Além disso, reeditamos, relançamos uma obra clássica sobre a história política da Bahia, um livro do Américo Chagas que trata da trajetória do coronel Horácio de Matos. Foi algo emocionante, pois estiveram presentes nada menos nada mais que dois filhos do coronel: Horácio Júnior e Tássio Matos, com seus familiares, um momento de emoção. É praticamente um século de história ao vivo e em cores no lançamento dessa obra.

Foram distribuídas as duas obras, a *Bugrinha* e *O Chefe Horácio de Matos* para as escolas da região, com a presença dos professores e alunos do nível médio. Portanto, total êxito na II Fligê. É importante ressaltar a grande iniciativa do deputado federal Waldenor Pereira, da professora Ester Figueiredo, curadora do evento. O professor Waldenor foi um apoiador da Feira, através de emenda parlamentar federal, e também o governo da Bahia, através da Secretaria da Cultura. O nosso secretário Jorge Portugal esteve presente. Durante esses 4 dias foram muitas atividades: lançamento de livros, shows, concertos musicais, inclusive com a presença do Núcleo Neojibá, de Elomar Figueira e seus filhos, cantatas, pequenas peças de obras eruditas, enfim, um momento muito importante para a cultura da Bahia, principalmente por essa iniciativa para a leitura.

Além desses livros, a ALBA mostrou seu catálogo, demonstrou todo o seu interesse com a cultura, e muitos pesquisadores entraram em contato com os nossos assessores da Assembleia, para buscar, depois, os exemplares desses livros.

Gostaria, mais uma vez, de agradecer ao presidente Angelo Coronel, a Paulo Bina e a toda sua equipe que trata das edições, aos assessores que também lá estiveram com um estande e cuidadosamente acompanharam os alunos e professores que solicitaram livros desse catálogo da Assembleia Legislativa, Sr^a Presidente.

Então, é com muita alegria que registramos esse apoio.

E, gostaria, também – nessa mesma linha de homenagear e reconhecer um pouco da história da região –, de abraçar os amigos de Caculé pelos 98 anos de sua independência político-administrativa. Esse aniversário se comemora amanhã na terra do nosso querido Waldenor Pereira, da tia Marieta.

Quero deixar um abraço para todos os amigos: a João Malheiros; Humberto Paulo; Edmilson Coutinho; nosso amigo “Tubaína”; ao empresário Pedrão; enfim, aos amigos militantes do meu partido, o Partido dos Trabalhadores; do movimento social rural, sobretudo; dos movimentos sociais urbanos; jovens, estudantes que têm naquela cidade uma atividade permanente.

E, finalmente, gostaria de dizer que o governador Rui Costa voltará ao Sudoeste da Bahia na próxima quarta-feira. O governador visitará a cidade de Cândido Sales. Vai entregar uma grande obra de infraestrutura hídrica, que é a adutora do Rio Pardo, levando água potável para dois distritos, o de Lagoa Grande e o de Quaraçu. E entre esses dois distritos muitos povoados receberão água potável. Aproximadamente 10 mil pessoas receberão água no interior de Cândido Sales, diminuindo o risco hídrico, portanto, melhorando a segurança hídrica para aquela população.

A obra começou com o nosso querido governador Jaques Wagner e continuou com Rui, e ainda com Dilma e o companheiro Lula, que foram os presidentes que autorizaram esses recursos.

Por isso, Sr^a Presidente, fico muito feliz em constatar que o governador Rui Costa trabalha na zona urbana, nas cidades, e também no interior do nosso Estado.

Estaremos lá, comemorando mais essa vitória para o nosso povo.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Com a palavra o próximo orador inscrito no Pequeno Expediente, Soldado Prisco, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. SOLDADO PRISCO:- Sr^a Presidente, pessoas que estão assistindo à *TV Assembleia*, deputados presentes em Plenário e em atenção especial às cidades de Várzea Nova, Morro do Chapéu e Jacobina.

Estive na cidade de Várzea Nova na semana retrasada. Lá eu vi que a cidade está no meio do nada, está nessa condição há exatos 10 anos. São 8 anos do governo Jaques Wagner; 2 anos e meio, praticamente, do governo Rui Costa; 8 anos do governo Lula; mais 4 anos do governo Dilma; e a cidade de Várzea Nova está abandonada, no meio do nada entre Jacobina e Morro do Chapéu.

Para se chegar à cidade de Várzea Nova tem que se enfrentar um verdadeiro martírio numa estrada de barro cheia de buracos, sem nenhuma condição para chegar lá. Uma viagem que seria de 30 minutos, de Morro do Chapéu até Várzea Nova, fizemos em 2 horas e meia.

O governador do Estado, Rui Costa, é chamado na cidade de Pinóquio, porque esteve lá em abril, no dia da mentira, 1º de abril, e disse que a licitação estaria pronta e que a obra iria começar. Até hoje essa obra não começou. Então, é mais uma obra tamanho G do governo do Estado na cidade de Várzea Nova.

A população espera e não chega remédio, não está chegando alimento, combustível. Até a linha de ônibus que servia à cidade não está funcionando mais.

Isso é na Bahia, não é fora da Bahia, não. Está acontecendo na cidade de Várzea Nova. E o governador do Estado já esteve lá, não por via terrestre, foi de helicóptero. Queria que ele sáísse do ar e pisasse naquele chão, naquele barro para ver o sofrimento pelo qual o povo está passando na cidade de Várzea Nova.

E, agora, inventaram mais uma desculpa: que o recurso foi liberado, mas que o prefeito ACM Neto travou o recurso em nível federal. E quando tinha o governo Lula e o governo Dilma, por que não fez? E, agora, quer criticar sem ter verdade!

Então, a população de Várzea Nova espera, governador, que saia da propaganda tamanho G, dos outdoors e da televisão e vá lá fazer aquela obra, aquele povo esquecido e sofrido, que não acredita mais, devido à forma como as coisas estão acontecendo naquela cidade.

Mudando de assunto, Sr^a Presidente, povo da *TV Assembleia* e deputados aqui presentes, a Bahia e Salvador, nesse final de semana que passou, viveram mais um momento de terror e de pânico. A capital, mais uma vez, foi dominada pelas facções criminosas, fato que não é nenhuma novidade para os operadores de segurança pública. Trinta homicídios no final de semana. A imprensa se cala – porque o dinheiro

da propaganda cai no meio da imprensa, infelizmente, quase toda ela –, e não se fala nada da violência que se instalou em Salvador, Região Metropolitana e em toda a Bahia. Estou falando de 30 homicídios, só em Salvador, no último final de semana. O governo nada faz, o secretário já está no poder há 12 anos se perpetuando e nada faz.

E aí nós queremos deixar algumas perguntas para o governador do Estado, para o secretário de Segurança Pública: no dia 7 de julho passado houve uma busca e apreensão na casa do chefe de inteligência do governo do Estado da Bahia, ele que é casado com uma juíza federal. A Polícia Federal adentrou, nobre deputado Fábio, fez uma busca e apreensão, utilizou uma medida coercitiva para levar esse agente até Brasília, e lá foi ouvido. E esse processo tramita no STJ, e todo mundo está calado. E o secretário de Segurança Pública deve explicação a todos da Bahia: o que aconteceu? Por que houve busca e apreensão, ordem dada pelo STJ, na casa do responsável pelo Serviço de Inteligência na Bahia? Uma busca e apreensão na casa de uma juíza federal, com a qual ele é casado. Por que ninguém do governo explica? Por que o Secretário de Segurança Pública não vem explicar o que aconteceu ali? Qual a caixa preta que estava escondida naquela busca e apreensão?

Nós vamos enviar ofício ao secretário de Segurança Pública e ao governo do Estado para que expliquem, realmente, o que aconteceu. Para que explique, também, por que o Tribunal de Contas do Estado não aprovou as contas da segurança pública da Bahia. Para que o mesmo secretário venha e dê explicação.

A violência na Bahia está desse jeito. Há uma busca e apreensão na casa do responsável por toda a inteligência, uma medida coercitiva, onde o mesmo foi levado a Brasília e é casado com uma juíza federal, e nenhuma explicação é dada. O governo joga para debaixo do tapete e a segurança pública na Bahia está nessa míngua aí.

Até quando essa mentira vai imperar de “obra tamanho G” e o povo na rua sofrendo, e nada vem mudando. Até quando esse governador quer levar a segurança pública desse jeito, brincando com a população da Bahia.

Esse é o nosso questionamento e espero que o secretário tenha a hombridade de explicar por que houve essa medida de busca e apreensão.

Muito obrigado, Sr^a Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Com a palavra o próximo orador inscrito, nobre deputado Pedro Tavares, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. PEDRO TAVARES:- Sr^a Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, imprensa aqui presente, eu queria começar manifestando o meu pesar pelo falecimento do vereador Reinaldo Miranda, o popular Ronny, que era presidente da Câmara de Feira, que aos 41 anos, de forma precoce, nos deixa com uma grande lacuna em Feira de Santana. Ele que tinha um grande trabalho, estava no seu terceiro mandato como vereador, duas vezes presidente da Câmara e, infelizmente, veio a nos deixar. Quero aqui expressar, externar os meus sentimentos à sua família, aos

vereadores, enfim a toda Feira de Santana que na última sexta-feira acordou com essa triste notícia.

E queria, mais uma vez, aqui desta tribuna, cobrar do governo do Estado uma atenção diferenciada para Jacobina, uma cidade importante do nosso Estado, polo regional de serviços, uma cidade que vai receber agora a faculdade de medicina, uma cidade que recebeu uma fábrica de torres eólicas, uma cidade que vem crescendo, uma cidade que vem, realmente, se consolidando como polo regional, e falta a atenção do governo do Estado com Jacobina.

O deputado Prisco falou agora da estrada BA-144, que liga o distrito de Laje do Batata, em Jacobina, até o município de Várzea Nova, e Várzea Nova até Morro do Chapéu.

Essa estrada não se encontra nem em péssimas condições, porque não existe mais estrada, Prisco. Agora, Jacobina e região voltam ao passado, das estradas vicinais. Aquela estrada agora virou estrada vicinal. Não tem um pinga de asfalto. A população sofre diariamente. A cidade de Várzea Nova está ilhada, pois a BA-144 é o único percurso para se chegar até essa cidade, e o governo do Estado não dá uma explicação.

Em janeiro deste ano, a população ameaçou fazer uma manifestação, e o governador chamou a seu gabinete o prefeito de Várzea Nova e um deputado estadual da Base, anunciando que em março as obras iriam começar. E agora estamos já no meio de agosto e nada, nada de obra. Quem sofre é a população, quem sofre é Jacobina e região com o descaso do governo do Estado.

A cidade de Jacobina vem sofrendo, também, com outras questões levantadas pelo governo, outras promessas anunciadas pelo governo que não saíram do papel. Foi anunciado o Mercado do Produtor, em 2014, durante o período eleitoral, no município de Miguel Calmon. Lá, o ex-governador Jaques Wagner anunciou a ordem de serviço do mercado. Até hoje essa obra não saiu do papel.

Cadê o hospital regional que Jacobina merece? Uma cidade-polo, mas que não tem o hospital regional porque o governo não olha com carinho para Jacobina. Cadê o esgotamento sanitário da Embasa? A Embasa começou a fazer a obra de esgotamento sanitário, quebrou todas as ruas, acabou com os paralelepípedos da cidade, e está lá: a obra parada. Ninguém tem uma resposta da Embasa sobre quando serão retomadas essas obras.

Cadê a questão do aumento do efetivo policial para Jacobina? Jacobina, que tem diversos distritos com o tamanho, deputado Fábio Souto, de municípios. Tem Caatinga do Moura, Lages do Batata, tem Junco, tem Paraíso. São distritos com mais de cinco mil habitantes e não há uma segurança pública adequada. É isso que o governo do Estado faz com Jacobina. Jacobina e região, que sempre deram grandes votações ao PT, deram grandes votações ao atual governador e ao ex-governador, mas nada. O governo esquece, fecha os olhos para Jacobina. E é isso que eu queria cobrar, mais uma vez, aqui: uma atenção especial.

Cadê o Corpo de Bombeiros, que é uma reivindicação antiga da população de Jacobina, a implantação de uma unidade do Corpo de Bombeiros? Mas não. Não tem uma resposta. Recentemente, tocaram fogo em um ônibus – ou pegou fogo –, e quem teve que apagar foi a Guarda Municipal. Infelizmente, apesar da boa vontade, de forma improvisada, porque não é essa a função da Guarda Municipal.

Então, fica aqui a minha cobrança ao governo para que deixe de fazer propaganda, e vamos começar a trabalhar, efetivamente, pelo povo e trabalhar, efetivamente, pela cidade de Jacobina e também por toda a região.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Com a palavra o orador Fábio Souto pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. FÁBIO SOUTO:- Sr^a Presidenta Maria del Carmen, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, deputado Pedro, a impressão que V.Ex^a teve em suas andanças pelo interior, percebendo a péssima qualidade de várias estradas, foi a mesma, deputado Pedro Tavares, que eu vi ao visitar alguns municípios.

São estradas ruins, estradas que, além de prejudicarem o escoamento da produção, geram a insegurança, facilitam os assaltos. V.Ex^a deu o exemplo da estrada de Várzea Nova e eu dou o exemplo da estrada Santa Luzia-Canavieiras. Deputado Prisco, V.Ex^a conhece muito bem, é deputado votado naquela região também. A estrada que liga Santa Luzia a Canavieiras, que era uma estrada em ótimas condições, hoje tem que se andar nela a 30, 40 km/h. Os produtores rurais, deputado Prisco, estão sendo assaltados, os carros sendo parados naquela estrada, os motoristas e motoqueiros sendo abordados e tendo seus carros e motos roubados. Tudo pelo descaso absoluto do governo do Estado em relação às estradas do Sul da Bahia.

Isso já vem acontecendo há muito tempo. Por exemplo, eu já fiz aqui indicação, chamando a atenção do governo do Estado sobre a situação dessa estrada. A população daquela região não aguenta mais esperar. A situação é gravíssima! O custo da produção daquela região cada dia aumenta mais. Como sabemos, vários caminhões e caminhoneiros não querem mais trafegar por estradas em condições ruins, porque estraga os seus carros e caminhões. Então, é uma situação muito grave.

Ouvi V.Ex^a falando aqui, deputado Prisco, sobre a questão da segurança pública. V.Ex^a é um especialista na área de segurança pública, vive o dia a dia das polícias Militar e Civil, do Corpo de Bombeiros e colocou aqui que aconteceram 30 homicídios no final de semana. Vejam bem: 30 vidas foram levadas num único final de semana. E essa realidade, Soldado Prisco, é a realidade que estamos vendo imperar no interior da Bahia também. O tráfico de drogas, sobretudo o crack, vem aumentando cada dia nas pequenas e médias cidades do interior da Bahia. Imagine, deputado Prisco, V.Ex^a que conhece bem essa realidade: uma viatura policial recebe 15 a 20 litros de combustível por dia, deputado Alan Sanches, para rodar e, às vezes, não chega essa gasolina.

Então, é um verdadeiro abandono, é um caos absoluto. O governo do Estado faz de conta que nada está acontecendo. Na última semana que passou, observamos em vários bairros da nossa capital o toque de recolher, o comércio sem poder funcionar, aterrorizado pelos traficantes que deram a ordem para que todos os comerciantes desses bairros fechassem as portas.

Não podemos fazer de conta que essa realidade não está acontecendo. Falei aqui das estradas, da segurança pública. Presidenta Maria del Carmen, não é possível que uma cidade com 30, 40 mil habitantes, que tem a sede e mais oito ou nove povoados, tenha dois ou três policiais militares por turno. É impossível! V.Ex^a, deputado Prisco, conhece, por exemplo, Canavieiras. Uma cidade que possui uma sede e vários povoados. Não é possível prestar uma segurança de boa qualidade à população com três policiais por turno. É impossível!

Então o governo do Estado tem que abrir os olhos, a situação da segurança pública cada dia piora mais. O sentimento de insegurança acontece em todas as classes sociais, nos bairros mais carentes e nos bairros mais ricos da nossa capital e do interior. Venho a esta tribuna, justamente, para cobrar do governo do Estado que tome providências para melhorar a segurança pública do nosso Estado.

Muito obrigado, presidenta, pela tolerância.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Com a palavra o deputado Alex da Piatã pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ALEX DA PIATÃ:- Sr^a Presidente, Sr^{as} Deputadas e Srs. Deputados, todos que nos assistem através da *TV Assembleia*, imprensa, os alunos – não sei de qual colégio, Sr^a Presidente, que chegaram aqui agora – que nos dão a honra de estar aqui conosco. Sejam bem-vindos. Muito obrigado pela visita aqui na Casa do Povo.

Quero aproveitar esse momento de retorno nesta semana, segunda-feira, e registrar aqui que, ontem, vivemos em Conceição do Coité, nossa cidade natal, a posse de um novo pároco, padre Oldack. Quero deixar aqui o meu registro e dar as boas-vindas, para que ele possa fazer bem a sua gestão junto à paróquia e sua evangelização junto àquele povo num momento em que tanto precisamos, diante de tantas dificuldades que têm vivido os nossos jovens, que tem vivido a nossa segurança em função do uso exagerado de drogas. Por isso a importância dessas crianças, desses jovens estarem aqui vendo e assistindo a essa cidadania. Vocês têm um papel importante. Tenho certeza de que o padre Oldack vai contribuir muito para a evangelização daquela juventude e fazer o seu papel de pastor junto à Igreja Católica.

Quero principalmente, Sr^a Presidente, falar aqui de uma visita que nós fizemos na BA que liga Conceição do Coité a Riachão do Jacuípe. Recebi, há alguns dias, críticas e denúncias em relação à qualidade daquela BA, onde havia algumas partes com problemas. V.Ex^a que é engenheira sabe que isso é humano, é possível. E nós

tínhamos a dúvida e solicitamos a visita técnica. E lá estive o secretário Marcus Cavalcanti, a quem eu quero agradecer e parabenizar pela sua extrema competência e preocupação em ver aquela estrada como de fato foi inaugurada e entregue.

Estiveram lá os técnicos da Seinfra; os técnicos da construtora Augúrio, que foi a responsável pela obra; os técnicos da Brasquímica, que foi a responsável pela produção do asfalto. E lá estão sendo realizados alguns cortes que irão ao laboratório para vermos qual foi o problema que ocorreu. Ou seja, não está existindo lá, Sr^a Presidente, nenhum tapa buraco. Às vezes a Oposição pega isso e tenta tirar proveito. Não é verdade. Está acontecendo um problema técnico. O que podemos garantir, e eles nos deixaram certos, é de que a base não teve nenhum problema, está 100% intacta. Isso é uma boa notícia. O problema é especificamente em relação ao revestimento.

Resumindo, nos próximos 30 dias, no máximo, sairá uma resposta desses três laboratórios, uma resposta concreta sobre o problema que ali houve. E aí, todos, em reunião conosco, junto com a imprensa, na forma como o nosso governador Rui Costa gosta de fazer as coisas – com transparência, enfrentando o problema e mostrando para a população que onde há o erro, temos que consertar – se comprometeram que aquela rodovia vai ficar uniforme e vai estar da mesma forma que foi inaugurada e entregue. O governador não vai aceitar que a rodovia continue com aqueles problemas. Com isso, em breve, vamos ter essa solução.

O que queremos aqui é deixar toda a população e a imprensa conscientes de que o problema técnico que ali existe vai ser 100% resolvido.

Muito obrigado, Sr^a Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Quero anunciar, dentro do programa “A Escola e o Legislativo”, a presença, hoje, dos alunos da Escola Municipal do Calafate, no bairro da Fazenda Grande do Retiro (palmas), esse bairro que conhecemos bem de perto. Eu quero aplaudir cada uma e cada um de vocês, agradecer pela presença e dizer da importância de vocês conhecerem este espaço e como se processam as sessões desta Casa Legislativa, a Casa do Povo. Amanhã, quem sabe, teremos aqui alguns de vocês aqui nesta Assembleia como deputados ou deputadas, o que seria extremamente importante. Mais ainda para as mulheres, de uma forma especial. Então, que muitas das meninas possam estar aqui representando as mulheres da Bahia. (Palmas)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Com a palavra o deputado Alan Sanches pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ALAN SANCHES:- Sr^a Presidente, deputados, deputadas e demais cidadãos que nos acompanham através da *TV Assembleia*. Quero saudar essa garotada, que é o futuro do nosso Estado e do nosso município. Bem-vindos à nossa Casa.

Sr^a Presidente e colegas, eu me peguei pensando, há mais ou menos 15 ou 20 dias, em alguns questionamentos sobre o governador Rui Costa. Ele solicitou um empréstimo de 600 milhões porque, na verdade, hoje, o Estado está quebrado, nós sabemos disso, e ele precisa desse recurso, não para investimento, mas para custeio.

Ele precisa pagar as contas dele. Mas a partir do momento em que ele cobra isso, dizendo que é um bom gestor, o que ele não é... isso nós podemos provar, pois ele não paga as contas em dia, os prestadores de serviço da Saúde estão sem receber, os hospitais estão tendo que dividir a fatura de março e de abril em sete vezes. Então isso é um absurdo. Quem faz isso em sua gestão não pode ser considerado um bom gestor.

Mas me peguei pensando, a partir do momento em que ele solicita os 600 milhões do governo federal: ele é incapaz de cumprir a lei que foi apresentada e aprovada nesta Casa sobre as emendas impositivas, querida deputada Maria Del Carmen, que preside muito bem, fica muito bem nessa cadeira.

Ele não paga as emendas, não cumpre a lei. Primeiro: ele começa a faltar com a palavra, inclusive com o presidente desta Casa, que fez um acordo com os deputados e com as deputadas, pois tinha dois meses que não se fazia aqui uma votação sequer, porque a própria base aliada do governo dele não dava presença, como não tem dado agora, não tem conseguido nem 21 deputados para colocar nesta Casa, porque os trata mal. Quem fala que ele trata mal os deputados e deputadas não sou eu. O próprio deputado Marcelo Nilo, que foi presidente desta Casa durante 10 anos, disse que ele não serve mais para ser o candidato à reeleição.

Se vocês não quiserem aceitar a opinião de Marcelo Nilo, que foi 10 anos presidente desta Casa e é, há 26 anos, deputado estadual, vamos nos voltar também para o deputado Angelo Coronel, do PSD do senador Otto Alencar, que disse a mesma coisa: “Realmente, o governador Rui é gélido, é frio”. Palavras dele textualmente que estou aqui reproduzindo. E que ele já cumpriu a sua missão, e que as lideranças políticas, os prefeitos e ex-prefeitos disseram a mesma coisa, o procurando e informando que ele não serve mais, porque não consegue arregimentar as forças necessárias para ser novamente o governador da Bahia.

Quando a força máxima da base aliada dele já diz que ele não serve, significa que o presidente desta Casa, o ex-presidente e os outros do seu agrupamento político estão dizendo: “Vamos jogar a toalha, porque esse governador não serve mais, não contribui mais e já fez a sua parte”. O governador Rui já deu a sua contribuição e pode agora voltar para o Legislativo, para tentar outros vôos. Mas não cuidar da nossa Bahia. Isso é o que eu tenho percebido.

Quando o deputado Alex da Piatã fala sobre as estradas, eu gostaria de fazer uma solicitação ao deputado, que é tão atendido pelo governador Rui: que cuide melhor das nossas estradas. Posso sugerir um trecho específico para ele, na BA-093, que vai de Pojuca a Araçás, porque ali está cada dia pior. As pessoas estão furando pneus, porque, de repente, se depara com um buraco e fura seu pneu.

Eu acho que isso vai acabar. Estou falando hoje, aqui, dia 14 de agosto, estou trazendo essa informação, que nós teremos acidentes gravíssimos na BA-093 por falta de recapeamento. Acho que falta essa atenção, falta esse zelo do governo do Estado. Poderia falar aqui de diversas estradas. Eu vejo promessas, promessa de que aquela estrada vai, de que a outra vai, mas o povo da Bahia sabe muito bem o que é promessa e o que é efetividade.

Por isso, deputada, que eu digo o seguinte: a Bahia quer o novo. A Bahia testou um prefeito novo, aprovado hoje com 74% em todas as zonas do Estado da Bahia. A Bahia agora quer, realmente, ACM Neto para o governo do Estado.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Zé Raimundo:- Questão de ordem, presidente.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Questão de ordem, deputado Zé Raimundo.

O Sr. Zé Raimundo:- Sr^a Presidente, eu gostaria, antes de formular a minha questão de ordem, de dizer aos colegas deputados que as eleições vão ocorrer no próximo ano ainda e que temos muito a trabalhar pela Bahia, como tem feito o governador Rui Costa. Especular, imaginar, hoje, o que vai acontecer no próximo ano, eu diria que é muita pretensão, é exercício de vidência, de oráculo. O que nós temos de concreto é que o governador Rui Costa, no momento em que no Brasil inteiro... a segurança pública está um caos Rio de Janeiro, 4 meses com os salários atrasados dos professores e dos policiais; outros estados governados pelo PSDB, PMDB e pelo DEM, também, estão em situação de calamidade pública.

E com muita dificuldade, o governador Rui Costa, vem trabalhando na zona rural, na zona urbana, lutando para manter os investimentos. A Bahia foi um dos estados que mais investiu nos últimos anos, ficando em segundo lugar. Está aí o metrô, estão as avenidas; obras no interior; água chegando gradativamente e as estradas chegaram em muitos municípios e ainda vão chegar. É só o Temer não atrapalhar. É só o prefeito de Salvador não atrapalhar. Se não atrapalhar já faz uma grande obra.

Estão aí os US\$ 600 milhões do Banco do Brasil, porque a Bahia, mesmo com as dificuldades é um estado que pode tomar empréstimo para fazer obras de longo prazo. E quando se faz uma obra importante se investe bem o dinheiro e se antecipa os problemas. O governador Rui Costa, portanto, está com esses recursos para poder fazer mais estradas: Poções, Canaã, já estão com as obras autorizadas; a estrada de Potiraguá que vai até a BR-101, também já foi autorizada e já começaram as obras; uma BA importante, a de Tanque Novo, que liga Caetité a Igaporã, já está com a licitação pronta.

E, eu tenho certeza, que essa BA, referida pelo nobre deputado Alan Sanches, o governador vai fazer essa obra. Evidentemente que, com essas chuvas recentes aqui

no litoral, as estradas pioraram nas suas condições de trafegabilidade, mas o governador vai fazer. É por isso que eu tenho absoluta convicção de que é muito cedo. O governador está trabalhando, Salvador nunca recebeu tantos investimentos. E eu já vivi aqui, fui aluno do Severino Vieira, estudei aqui muitos anos e, de fato, nos anos 1970, houve muitos investimentos na cidade. De lá para cá, há 40 ou 50 anos, Salvador nunca recebeu tantos investimentos estruturantes para beneficiar o povo dos bairros mais simples, mais pobres.

É isso que Rui está fazendo. E se o prefeito de Salvador está sendo bem avaliado, Rui também está sendo avaliado: perguntem a qualquer jovem, qualquer senhor o que acham de Rui Costa em Salvador. Eles vão dizer que é um rapaz que trabalha, porque ele vem de origem simples, economista, militante histórico dos movimentos sociais e sindicais, é um governador que olha para o seu povo.

Não estou dizendo que os outros não trabalham, não. Sou daqueles que reconhece. Agora, na história recente da Bahia, não tem ninguém igual a Rui para Salvador. Wagner foi um grande governador, trabalhou muito em toda a Bahia, mas deixou muitos projetos que Rui está concluindo. Mesmo em uma situação ruim, Rui está conseguindo fazer muitas obras, Sr^a Presidente.

Por isso, é muito cedo para essa agonia da Oposição e, até, dos amigos correligionários, dizendo que “Rui é assim, Rui é assado”. Não! O candidato é Rui Costa, o candidato das oposições históricas ao sistema clientelista do carlismo.

Nós construímos esta democracia, e Rui encarna esse modo republicano de governar. Nós não vamos deixar aquele passado de autoritarismo e mandonismo voltar para a Bahia. Rui Costa encarna o projeto histórico do qual fizemos parte: Jaques Wagner foi o grande vitorioso e Rui conduz agora.

Sr^a Presidente, gostaria que V.Ex^a verificasse o quórum para a continuidade da sessão.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Não havendo quórum para a continuidade da presente sessão, considero a mesma encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.